



Realização:



Apoio:



**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

Pigmentação de canela e bico de frangos de corte alimentados com dietas contendo quirera de arroz

Autor(es): SCHEUERMANN, Bruna Cássia; LOPES, Michelle; BRUM JR, Berilo de Souza; HENRICH, Leomar André; PALUDO, Bianca; PITONI, Luciano; MANZKE, Naiana Enhardt

Apresentador: Michelle Lopes

Orientador: Eduardo Gonçalves Xavier

Revisor 1: João Carlos Mayer

Revisor 2: Lotar Siewerdt

Instituição: FAEM

Resumo:

O objetivo deste trabalho foi verificar a pigmentação de canela e do bico de frangos de corte alimentados com quirera de arroz (QA) em substituição ao milho. O arroz é essencialmente produzido para consumo humano. Entretanto, quando estiver fora das especificações para o consumo humano ou por motivos econômicos pode ser destinado à alimentação animal. A quirera de arroz é composta por grãos defeituosos e quebrados após o polimento e que podem ser utilizados na alimentação animal (Teixeira, 1997). O experimento foi realizado no Aviário Experimental do Departamento de Zootecnia da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, na UFPel. Utilizaram-se vinte boxes com cama de maravalha, comedouro tubular e bebedouros tipo nipple. Foram alojados 400 pintos de corte, machos, linhagem COBB 500, um dia de idade, sendo 20 aves por unidade experimental. As dietas foram formuladas para atender as necessidades nutricionais nas diferentes fases de crescimento conforme as exigências nutricionais descritas por ROSTAGNO (2005), sendo utilizada dieta pré-inicial, inicial, crescimento e final. Os animais receberam dietas contendo 0, 20, 40, 60% de quirera de arroz. Retirou-se quatro aves de cada box, ao acaso, para a avaliação comparativa e subjetiva, da pigmentação de canela e bico, com o auxílio do leque colorimétrico da Roche. Os dados foram submetidos à análise de regressão com o auxílio do programa estatístico SPSS8. A pigmentação da canela e do bico diminuiu linearmente com o aumento do nível de quirera de arroz da dieta, comprovando a carência de pigmentos existentes no arroz quando comparado ao milho. Porém, apesar de apresentar carência de carotenóides, precursores de vitamina A, os frangos não apresentaram sintomas de carência, pois a vitamina fornecida via suplemento vitamínico foi suficiente para atender às necessidades das aves. Com isso, conclui-se que o aumento do nível de quirera de arroz reduz a pigmentação da canela e do bico que está diretamente relacionado com a pigmentação da carcaça, tornando-se necessária a inclusão de um aditivo pigmentante quando se desejar uma carcaça mais pigmentada.